

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PROJETO EXTENSÃO: PEÇA TEATRAL SOBRE SEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS

Mariana Yamashita (marianayamashita@hotmail.com)

Adriane Zanutto (adriane.z@hotmail.com)

Bruna Soares (brunasoares494@gmail.com)

Leticia Rosa Climaco (leticia_rc01@hotmail.com)

Elis Regina Duarte (elisdu@gmail.com)

RESUMO – O teatro é uma forma de expressão artística, sendo cada vez mais utilizada no meio pedagógico para ilustrar e fixar assuntos abordados. Na realidade uma peça pode transformar um assunto maçante em interessante, espirituoso e até mesmo reflexivo. Este projeto de extensão teve como objetivo criar uma peça teatral que abordou o tema segurança nos laboratórios de química. Alunos de diversos cursos de engenharia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Ponta Grossa e com a ajuda do professor de teatro e diretor Emerson Rechenberg desenvolveram uma peça teatral. A peça criada foi uma comédia intitulada “Compostos que se Distraem”, foi apresentada no auditório da própria universidade e toda comunidade acadêmica e externa foi convidada. Com a criação da peça foi possível abordar de forma lúdica e dramática acidentes que podem ocorrer nos laboratórios. Para avaliar os resultados foram respondidos questionários pelo público que aprovou o projeto e avaliaram de forma positiva a proposta além de se divertirem irão lembrar de alguns cuidados e conceitos importantes.

PALAVRAS-CHAVE – Segurança. Teatro. Engenharia. Laboratório.

Introdução

O teatro surgiu na Grécia Antiga, por volta do século IV a.C., devido as cerimônias gregas que eram realizadas. As sociedades da época acreditavam que as danças imitativas favoreciam os poderes sobrenaturais. O teatro foi se desenvolvendo e com isso seu conceito foi mudando. Posteriormente ao período citado, o teatro era utilizado para representar lendas de deuses e heróis (LOPES, 2015).

O teatro vem sendo utilizado cada vez mais em práticas com princípios pedagógicos, visto que há um melhor entendimento dos alunos quando o conteúdo está sendo encenado.

Tendo em vista, que a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Ponta Grossa possui cursos de Engenharia, Tecnologia e Técnico, e que todos possuem práticas laboratoriais em sua grade curricular, é de grande relevância que todos tenham com clareza como se portar e agir quando estão dentro de um laboratório (UTFPR, 2014).

Além disso, os acadêmicos devem ser instigados a desenvolver sua criatividade ultrapassando seus limites e percebendo suas possibilidades além de seu conhecimento técnico.

Uma forma de promover uma formação sociocultural abrangente é aplicando projetos culturais dentro das universidades, sendo que, há um número pequeno de atividades com essa identidade dentro das universidades (BAMBERG, 2006).

Cada laboratório da UTFPR-PG possui uma apostila com as normas que devem ser seguidas e com procedimentos que devem ser utilizados em casos de acidentes ou ainda para fins preventivos, mas elas são extensas e geralmente são utilizadas apenas quando ocorre algum acidente, muitas vezes as pessoas não sabem como agir ou agem de forma errada, pois até que apostila seja consultada e uma atitude apropriada tomada pode ser tarde.

Quando alunos ingressam nos cursos da UTFPR-PG recebem uma introdução básica sobre a segurança e como devem se comportar quando frequentarem os laboratórios, mas percebe-se que não seguem as instruções de forma correta e também reforçar o programa de descarte de resíduos que a UTFPR-PG já possui, e levar essas informações a comunidade, para que não haja erro ao descartar substâncias, evitando a contaminação ao meio ambiente.

Diante do exposto, este projeto de extensão buscou elaborar uma peça teatral que envolvesse a maneira correta de se comportar num laboratório químico, a fim de evitar possíveis acidentes, visto que mais de 90% dos acidentes que ocorrem em um laboratório químico são ocasionados pela deficiência de informação sobre as fontes de perigo e o desrespeito das normas de segurança (SAD, 2006).

Objetivos

O objetivo geral foi estruturar uma peça teatral constituída por alunos de Engenharia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Ponta Grossa, na área de boas práticas de laboratório e segurança e apresentar ao público.

Objetivos específicos foram:

- Ofertar por um profissional da área de artes minicursos sobre atuação para alunos interessados;

- Desenvolver habilidades de oratória, expressão corporal e improviso para os atores da peça;
- Estudar os tipos de acidentes comuns nos laboratórios de química;
- Criar um roteiro para uma peça teatral abordando segurança nos laboratórios;
- Preparar material divulgativo da peça;
- Apresentar a peça para o meio acadêmico e comunidade externa.

Referencial teórico-metodológico

O projeto foi desenvolvido no período de agosto de 2014 à dezembro de 2015, com encontros semanais e participaram do desenvolvimento da peça oito alunos de engenharia. As cinco principais etapas foram:

Etapa 1: Foi firmada parceria com a Casa de Artes Helena Kolody localizada na cidade de Ponta Grossa, foram convidados alunos de todos os cursos da UTFPR Campus Ponta Grossa interessados em participar da companhia de teatro e uma reunião com os professores que ministram as aulas em laboratórios para diagnosticar os possíveis acidentes que ocorrem dentro de um laboratório químico.

Etapa 2: Foram realizados minicursos e *workshops* pelo professor e diretor Emerson Rechenberg da casa de artes parceira para a preparação dos atores para a peça, com técnicas de fala e expressão corporal.

Etapa 3: Pesquisa sobre segurança em laboratórios químicos, construção do roteiro na forma de comédia e ensaios para a apresentação da peça.

Etapa 4: Estruturação do cenário para a apresentação da peça, realizando a busca de materiais necessários;

Etapa 5: Divulgação e apresentação da peça para o público em geral.

Resultados

Muitos alunos ficaram interessados em participar do projeto, mas devido à disponibilidade de horário para ensaios, apenas oito conseguiram participar do início ao fim. Para os ensaios foram convidados alunos do Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química (PET EQ) para assistirem, opinarem e auxiliarem na sonoplastia e como assistente de palco.

Os alunos desenvolveram novas habilidades como improviso e conseguiram aprender um novo universo, já que na engenharia não existe na ementa assuntos relacionados com arte.

Eles puderam ter a noção de palco: como posicionar-se, como andar e onde permanecer. Avaliaram a importância da fala, através do estudo dos sotaques e vícios de linguagem. Verificaram na prática que uma peça requer muito empenho, dedicação e responsabilidade de toda a equipe para o desenvolvimento do projeto. Especialmente porque a fala de cada personagem e tempo de entrar em cena depende de todos.

O material divulgativo elaborado pode ser visualizado na Figura 1. A peça foi intitulada “Compostos que se Distraem”. Foi convidada toda comunidade interna e externa através das redes sociais, página oficial da UTFPR e emails.

Figura 1 – Material Divulgativo



Legenda: Imagem divulgativa com os atores assumindo suas personalidades e apresentação do elenco.

Fonte: Própria.

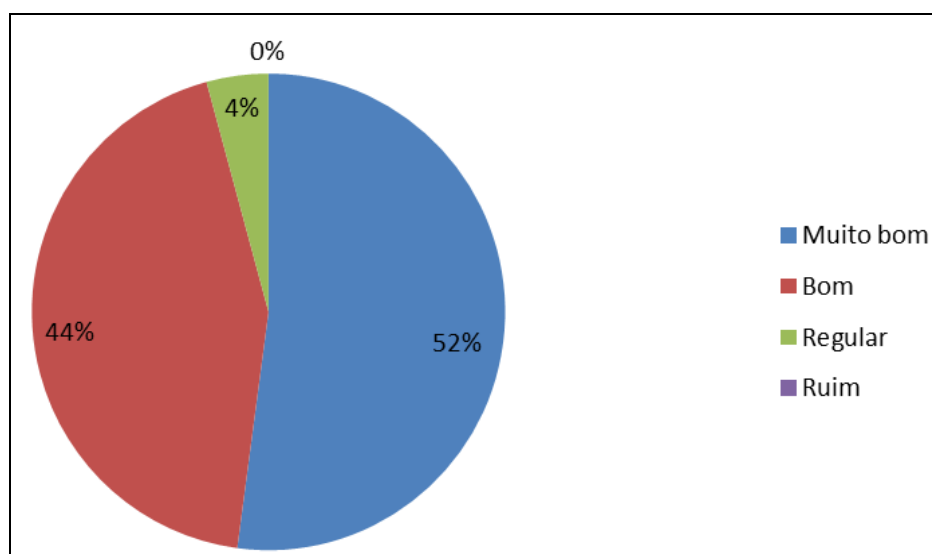
A sinopse foi: “Uma trama com uniões nada estáveis e núcleos nem um pouco parecidos gera compostos que só se distraem! Imagine a seguinte combinação: Hexana é inconsequente, Platina uma ladra nada profissional, Vanádia uma preguiçosa gulosa e Austenita uma chefe linha dura. Poderia dar certo? Claro que não! Elas irão perder bastante tempo tentando encontrar uma fórmula quase mágica, para isso tentarão convencer um cara meio estranho (Césio), duas especialistas (Ferrita e Estrônica) e Rutherfordória a ajudarem em seu plano. Essa peça aborda os erros comuns dentro de um laboratório e aponta as bases para o comportamento seguro no local de forma divertida e um tanto quanto atrapalhada. Venha conferir o que não se deve fazer num laboratório!”.

A apresentação aconteceu no dia 17 de setembro de 2015 às 10h30min e contou com uma plateia de aproximadamente 70 pessoas que responderam questionários avaliativos. De acordo com as respostas observou-se que 100% dos entrevistados associaram os acidentes abordados na peça pela falta de conhecimento em boas práticas de segurança no laboratório.

A Figura 2 apresenta o resultado obtido para avaliação da peça teatral que teve uma boa aceitação do público, sendo 94% o somatório das respostas para muito bom e bom.

As outras questões eram mais subjetivas, indagando se alguém teria interesse em atuar, qual seria o melhor horário da apresentação, se acreditavam que atividades de cunho cultural, como esta, contribuíam para a formação acadêmica e todas as respostas foram positivas, destaca-se a seguinte frase retirada de um dos questionários “Quando associamos conhecimento com lazer há melhor resultado na questão de aprendizado”.

Figura 2 – Gráficos de Resultados



Legenda: Representação gráfica da aprovação da peça teatral pelos espectadores.
Fonte: Própria.

Considerações Finais

Através da realização deste projeto, ampliaram-se as atividades culturais da UTFPR-PG, fortificando e solidificando a universidade através de ações informativas e educacionais.

Finalmente, a peça promoveu o desenvolvimento motor, cognitivo e pessoal dos atores que ensaiaram, escreveram e apresentaram. Houve transmissão de conhecimento para a plateia e integração entre os alunos. Como se tratava de uma comédia, o assunto foi abordado com leveza e ainda assim levado a sério, tornando as normas de laboratório, sempre abordadas da mesma maneira, uma novidade e forma de entretenimento.

APOIO: UTFPR *Campus* Ponta Grossa, PET – Engenharia Química UTFPR-PG, Casa de artes Helena Kolody.

Referências

BAMBERG, P. Um programa social de extensão como espaço de formação de alunos de engenharia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 8. 2006, Passo Fundo. **Anais do XXXIV COBENGE**.

LOPES, Patrícia. **Teatro**; Brasil Escola. Disponível em <<http://www.brasilescola.com/artes/teatro.htm>>. Acesso em: 29 mar. de 2016.

SAD, S. Maria. **Manual De Segurança E Boas Práticas Para Laboratórios De Ensino E Química**. DQUI-UFES, 2006. <<http://www.cce.ufes.br/dqui/html/arquivos/manualsms.pdf>> Acesso em: 29 mar. 2016.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ <<http://www.utfpr.edu.br/pontagrossa/cursos>> Acesso em: 29 mar. 2016.